

Evidências de Validade da Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse - Versão Curta (DASS-21) em Estudantes Universitários Hondurenhos e Colombianos

Marcio Alexander Castillo Díaz¹; Carlos Alberto Henao Periañez²

Universidad Nacional Autónoma de Honduras, Honduras; Universidad del Valle, Colombia

INTRODUÇÃO

Estudantes universitários constituem uma população vulnerável a sofrer de distúrbios psicológicos.

A Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse - versão curta (DASS-21) → instrumento amplamente utilizado para mensurar sintomas de desconforto psicológico em diferentes populações.

(Li et al., 2022)

(Zanon et al., 2020)

No entanto, no contexto hondurenho e colombiano existem escassos estudos que avaliem diferentes estruturais fatoriais da escala e que abordem a invariância transcultural no contexto do ensino superior.

Instrumentos que buscam identificar sintomas de desconforto psicológico → ferramentas importantes para diagnóstico e para o desenho de intervenções mais eficazes.

Estudos transculturais de validação de medidas permitem comparações e fornecem evidências mais robustas sobre o construto avaliado.

OBJETIVOS

Analisar as evidências de validade, em função da validade estrutural e invariância da DASS-21 em estudantes universitários hondurenhos e colombianos.

MÉTODO

Participantes:

2271 estudantes do ensino superior que provêm de duas amostras específicas

1112 estudantes
Idade: 23±5 anos
 66% mulheres

1159 estudantes
Idade: 22±5 anos
 72% mulheres

Instrumento:

• Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse, Versão Curta - DASS-21 (Lovibond & Lovibond, 1995)

Procedimentos e análise de dados:

- Coleta de dados online- Ano 2021. Participação voluntária com cuidados éticos respectivos.
- Análise Fatorial Confirmatória de 4 modelos da DASS-21. Par aceitar: CFI ≥ ,90; RMSEA = < ,10. Invariância configuracional, métrica e escalar do modelo com o melhor ajuste. Para rejeitar a invariância: Comparação $\Delta\chi^2$ ($p < 0,01$); $\Delta CFI = > 0,002$

RESULTADOS

Validade estrutural da DASS-21

Modelo	Honduras		Colômbia		Amostra total	
	CFI	RMSEA	CFI	RMSEA	CFI	RMSEA
Unidimensional	,990	,076	,992	,086	,991	,081
3 Fatores correlacionados	,991	,068	,994	,073	,992	,072
Hierárquico (segunda ordem)*	,991	,068	,994	,073	,992	,072
Bifatorial (g e 3 específicos)	,956	,164	,971	,165	,962	,164

* = O modelo apresenta algumas cargas fatoriais não estatisticamente significativas; CFI= comparative fit index; RMSEA= root mean square error of approximation.

Tabela 1 - Índices de ajuste da análise fatorial confirmatória dos modelos testados.

Modelo	Fatores	Ω	λ	Correlações		
				Depressão	Ansiedade	Estresse
Unidimensional	Geral	,948	,477 - ,946			
Três fatores correlacionados	Depressão	,909	,693 - ,914	--		
	Ansiedade	,836	,487 - ,965	,966*	--	
	Estresse	,877	,716 - ,851	,873*	,902*	--

Ω = ômega de McDonald; λ = cargas fatoriais; * = $p < 0,01$

Tabela 2 – Confiabilidade, cargas fatoriais e correlações entre os fatores na amostra total.

Invariância da DASS-21: Honduras- Colombia

Modelo	χ^2 (gl)	$\Delta\chi^2$ (Δ gl)	p	CFI	Δ CFI	RMSEA	IC- 90%
Configural	3121[378]			0,991		0,080	0,078-0,083
Métrico	3591[398]	470[20]	0,03	0,989	0,002	0,084	0,082-0,087
Escarlar	3383[439]	262[61]	0,03	0,990	0,001	0,077	0,075-0,080

Tabela 3 - Análise de Invariância do modelo unidimensional em relação à nacionalidade

Modelo	χ^2 (gl)	$\Delta\chi^2$ (Δ gl)	p	CFI	Δ CFI	RMSEA	IC- 90%
Configural	2478[372]			0,993		0,071	0,068-0,074
Métrico	2729[390]	251[18]	0,02	0,992	0,001	0,073	0,070-0,076
Escarlar	2723[429]	245[57]	0,02	0,992	0,001	0,069	0,066-0,071

Tabela 4 - Análise de Invariância do modelo de três fatores correlacionados em relação à nacionalidade

DISCUSSÃO

Implicações dos achados:

- Os resultados indicaram que as pontuações da DASS-21 podem ser utilizadas tanto de forma geral como uma medida global de desconforto psicológico (modelo unidimensional), quanto como medidas e pontuações específicas de depressão, ansiedade e estresse (modelo de três fatores).

Limitações do estudo:

- Os participantes do estudo foram selecionados de forma não probabilística por meio de uma amostragem por conveniência. Não é possível fazer generalizações dos resultados.

Perspectivas de estudos futuros:

- Incorporar outras variáveis para a análise de invariância da DASS-21 em Honduras e Colômbia (ex. sexo, idade, área do conhecimento).
- Realização de estudos que avaliem a validade da escala em função da sua relação com variáveis externas de saúde mental e bem-estar nos contextos hondurenhos e colombianos.
- Incluir abordagens psicométricas contemporâneas para analisar a DASS-21 (ex. análise de redes)

CONCLUSÃO

Conclui-se que o modelo unidimensional e o modelo de três fatores correlacionados apresentam evidências de validade estrutural em estudantes universitários hondurenhos e colombianos.

Ademais, a DASS-21 resultou invariante nos países do estudo, fazendo possível a realização de comparações do construto nos grupos analisados.

REFERÊNCIAS

- Li, W., Zhao, Z., Chen, D., Peng, Y., & Lu, Z. (2022). Prevalence and associated factors of depression and anxiety symptoms among college students: a systematic review and meta-analysis. *Journal Of Child Psychology And Psychiatry And Allied Disciplines*, 63(11), 1222-1230. <https://doi.org/10.1111/jcpp.13606>
- Lovibond, S., & Lovibond, P. (1995). *Manual for the depression anxiety stress scales*. Psychology Foundation.
- Storrie, K., Ahern, K. J., & Tuckett, A. G. (2010). A systematic review: Students with mental health problems—A growing problem. *International Journal Of Nursing Practice*, 16(1), 1-6. <https://doi.org/10.1111/j.1440-172x.2009.01813.x>
- Zanon, C., Brenner, R. E., Baptista, M. N., Vogel, D. L., Rubin, M., Al-Darmaki, F. R., Gonçalves, M., Heath, P. J., Liao, H., Mackenzie, C. S., Topkaya, N., Wade, N. G., & Zlati, A. (2020). Examining the Dimensionality, Reliability, and Invariance of the Depression, Anxiety, and Stress Scale–21 (DASS-21) Across Eight Countries. *Assessment*, 28(6), 1531-1544. <https://doi.org/10.1177/1073191119887449>